



Primeira Impressão

Nara Assunção Silva (1)

Márcio Calafiori Dias (2)

Universidade Santa Cecília — Unisanta — Santos (SP)

Resumo

O Primeira Impressão é o jornal-laboratório dos alunos dos 7º e 8º semestres de jornalismo. O objetivo é aprimorá-los ainda mais na prática da reportagem, texto, edição, reportagem fotográfica, design e diagramação, prática essa que deve ser exercida com senso crítico e ética. São oito edições ao longo do ano, algumas delas temáticas, como a de setembro de 2007 (nº. 94), que focou o XXX Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação — Intercom, realizado em Santos. Em anos eleitorais — como este de 2008 —, o jornal faz a cobertura no dia da votação. É concluído no mesmo dia, nos moldes de uma publicação diária. A publicação aposta também na criatividade e na pesquisa de linguagem, de acordo com a natureza própria do jornal-laboratório. O Primeira Impressão é distribuído em bancas de jornais e revistas e o seu público-alvo, além do complexo Santa Cecília, são os moradores de Santos e região.

Palavras-chave

Jornal; reportagem; edição; pesquisa; linguagem.

Introdução

Jornal-laboratório oficial do curso de Jornalismo da Universidade Santa Cecília, o Primeira Impressão é publicado desde 1996. Durante o ano letivo circulam oito edições do jornal — de março a junho e de agosto a novembro. Com tiragem de cinco mil exemplares e formato *standard*, a publicação é distribuída nos campi da universidade e em bancas de jornal e revista de Santos e região e também por mala-direta à Câmara Federal, Assembleia Legislativa de São Paulo, prefeituras e as câmaras dos municípios que compõem a Baixada Santista; e entidades e ONGs que atuam na região.

O jornal é publicado com 16, 18, 20 ou 24 páginas (com capas e contracapas coloridas e páginas internas em preto-e-branco). O número de páginas pode aumentar ou diminuir de acordo com o número de alunos matriculados no curso ou ainda de acordo com o projeto que estiver em andamento (edições especiais ou temáticas).

O projeto pretende motivar os alunos dos 7º e 8º semestres, que estão prestes a ingressar no mercado de trabalho, a aprimorar ainda mais as práticas da reportagem e do texto jornalístico nos moldes de uma publicação periódica e dinâmica — práticas essas que devem ser exercidas com senso crítico e ética.



Nos semestres anteriores do curso, os alunos têm oportunidade de exercer a reportagem e o texto jornalístico em outros veículos-laboratório; mas por ser este o órgão oficial do curso de jornalismo da Unisanta, o Primeira Impressão exige técnicas mais complexas de reportagem, texto, edição, reportagem fotográfica e linguagem gráfica.

O jornal é dividido em editorias. De acordo com o interesse e as sugestões dos próprios alunos, a publicação pode ter o padrão de editorias modificado. A intenção é fazer com que os alunos-repórteres se preparem, com mais eficiência e aprimoramento, para atuar em um jornal diário ou uma publicação mensal, já que estão prestes a ingressar no mercado de trabalho.

O esquema de trabalho funciona em equipes e em rodízio: os alunos são divididos em grupos de três integrantes cada e todos exercem as funções de editor, diagramador, repórter e repórter fotográfico. Os professores de texto e de reportagem também se revezam nas editorias. Já os professores de fotografia e de design gráfico e diagramação supervisionam todas as editorias.

Nos meses de junho e novembro — ou quando há uma data ou fato especial que mereça cobertura mais aprofundada — por exemplo, eleições —, são publicadas edições especiais. Neste caso, o ritmo do jornal é mais dinâmico ainda. Os alunos têm prazo de uma semana para concluí-lo. No caso das coberturas eleitorais, o jornal obedece ao ritmo de um jornal diário: é editado e rodado no mesmo dia. Em setembro de 2007, a edição especial, concluída em uma semana, foi a do XXX Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação — Intercom, realizado em Santos.

Ainda no tocante ao aspecto velocidade, deve-se destacar que na editoria “Entrevista Coletiva” os alunos também passam pela experiência do ritmo do jornal diário. No encontro com o convidado do mês, eles redigem o texto logo após a conclusão da entrevista. Essa experiência estimula o aluno a saber agir em uma entrevista coletiva e mais ainda: estimula-o a pensar como repórter e avaliar situações.

Por ser um jornal-laboratório, a linguagem do Primeira Impressão aposta na criatividade, isso porque a própria dinâmica e natureza do jornal-laboratório estimula a pesquisa da linguagem. A cada nova edição o jornal é avaliado e discutido em sala de aula. A partir disso, são feitos os ajustes ou incentivada a linguagem em questão. Como diz o professor Dirceu Fernandes Lopes:

O jornal-laboratório é um veículo que deve ser feito a partir de um conjunto de técnicas específicas para um público também específico, com base em pesquisas



sistemáticas em todos os âmbitos, o que inclui a experimentação constante de novas formas de linguagem, conteúdo e apresentação gráfica. Eventualmente seu público pode ser interno, desde que não tenha caráter institucional.

O público-alvo do jornal são os estudantes do complexo Santa Cecília e também os moradores de Santos e região. A distribuição do jornal é feita por uma equipe de alunos e professores da Faculdade de Artes e Comunicação (FaAC), da Universidade Santa Cecília. Os artigos e opiniões são de responsabilidade de seus autores e não representam, portanto, a opinião da mantenedora. O critério de elaboração das pautas é sempre, e absolutamente, jornalístico.

Objetivo

Geral: Ensinar a editar um jornal de tamanho *standard*, nos moldes de publicações impressas diárias, garantindo ao aluno condições para a elaboração de textos, reportagens e edições criativas.

Específico: Levar o aluno a passar, obrigatoriamente, por todas as funções exercidas por um jornalista, como as de pauteiro, editor, repórter, redator, fotógrafo, diagramador e designer. Promover o resgate de grandes reportagens. Estimular a realização de entrevistas coletivas que dão ao aluno a oportunidade de ganhar desenvoltura em público. Tal experiência tem por objetivo também levar o aluno ao aprimoramento técnico, obrigando-o a escrever seu texto imediatamente após a entrevista.

Métodos e Técnica Utilizados

Aulas teóricas e práticas; entrevistas coletivas e reportagens de campo; trabalho em equipe e por editoriais; discussão e avaliação do produto final.

Referências Bibliográficas

LOPES, Dirceu Fernandes. *Para uma Pedagogia do Jornal-Laboratório*. Santos: Editora Universitária Leopoldianum, Cadernos Posgrad, Comunicação n.º. 1, dezembro de 2001.

-
- (1) Aluna já formada do Curso de Jornalismo da Universidade Santa Cecília, e-mail: nara740@hotmail.com.
 - (2) Professor do Curso de Jornalismo da Universidade Santa Cecília, e-mail: calafa@uol.com.br.

